



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Tribuna Independente

Data  
Segunda-feira, 05 de Janeiro de 2010



## DUODÉCIMO

### **Desembargadora volta a criticar o Executivo**

A presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora **Elisabeth Carvalho**, criticou ontem a demora para aprovação do aumento no duodécimo do Judiciário. Uma reunião com o governador para discutir o assunto acabou sendo adiada. **Pág. 3**

CAPA



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Tribuna Independente

Data  
Segunda-feira, 05 de Janeiro de 2010

## REVOGAÇÃO

### **TJ deve decidir hoje sobre prisão de juiz**

O Tribunal de Justiça de Alagoas deve decidir hoje sobre o pedido de revogação da prisão do juiz José Carlos Remígio, preso no dia 25 de dezembro sob as acusações de dirigir embrigado e agredir sua namorada. Porém, não há prazo definido para que a decisão seja tomada. **Pág. 2**

CAPA



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Tribuna Independente

Data  
Segunda-feira, 05 de Janeiro de 2010

### **TJ deve analisar hoje pedido de revogação de prisão de magistrado**

A decisão sobre a revogação da prisão do juiz Carlos Remígio, que era aguardada para ontem, só deverá ser tomada hoje, de acordo com o advogado do magistrado, **Fernando Maciel**. O pedido de revogação da prisão será analisado pela desembargadora Elisabeth Carvalho. Remígio foi preso no dia 25 de dezembro por dirigir embriagado. Ele também foi acusado de espancar sua namorada, a estudante Cláudia Granjeiro.



Página 2



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Tribuna Independente

Data  
Segunda-feira, 05 de Janeiro de 2010

## Judiciário volta a criticar governo

Presidente do TJ reclama de demora no envio do Orçamento; Vilela dará explicações a desembargadores

O impasse para a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro deste ano se arrasta e volta a gerar divergências entre o Executivo e o Judiciário por conta do valor do duodécimo do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas.

A questão virou literalmente caso de Justiça, com o Supremo Tribunal Federal dando ganho de causa às togas alagoanas, que conseguiram, por vias judiciais, o acréscimo de R\$ 68 milhões em seu duodécimo. Porém, mesmo com a sentença, a questão parece que ainda não foi resolvida.

Ontem, na sessão extraordinária que marcou o reinício dos trabalhos do Judiciário depois das festas de fim de ano, a presidente do TJ/AL, desembargadora Elisabeth Carvalho, voltou a atacar o Executivo e reclamou das dificuldades financeiras vividas pelo órgão.

A desembargadora chegou a afirmar que parte do Poder poderia parar, em virtude da demora para aprovação da peça orçamentária, com a revisão dos valores do duodécimo do Poder Judiciário. "Apesar das dificuldades, espero que este ano que se inicia seja de êxitos nos esforços de todos nós para que o atendimento ao público seja mais eficiente", afirmou Elisabe-



**Elisabeth Carvalho alerta que atraso no Orçamento pode parar setores do Poder Judiciário**

th Carvalho aos demais desembargadores.

Na sessão, a magistrada revelou que o governador Teotonio Vilela Filho (PSDB) esteve em contato para marcar um encontro, ainda ontem, no qual o duodécimo do Judiciário seria debatido.

No entanto, Elisabeth Carvalho cobrou que a reunião tivesse a presença de todos os desembargadores. O encontro acabou sendo adiado.

A desembargadora Elisabeth Carvalho também já chegou a sentenciar que não confia mais em deixar os cálculos do Orça-

mento - no que diz respeito ao repasse do Judiciário - nas mãos do governo do Estado.

De acordo com Elisabeth Carvalho, a demora no envio da peça orçamentária deixa implícito o descumprimento de medida judicial por parte do governo do Estado.



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Tribuna Independente

Data  
Segunda-feira, 05 de Janeiro de 2010

**VALORES**

# Ministério Público também aponta 'dificuldades financeiras'

A briga pelo aumento dos duodécimos é encampada também pelo Ministério Público. O procurador-geral de Justiça, Eduardo Tavares, já esteve reunido com o chefe do Gabinete Civil do governo, Álvaro Machado, para elevar o valor do repasse de R\$ 78 milhões para pouco mais de R\$ 80 milhões.

Ontem, na sessão do Tribunal de Justiça, Tavares também lamentou as "dificul-

dades financeiras" do MPE. Na tarde de ontem, o governador Teotonio Vilela Filho (PSDB) esteve reunido com os secretários de governo, incluindo Álvaro Machado e o secretário de Planejamento, Sérgio Moreira.

A assessoria do governador confirmou a reunião com a presidente do TJ/AL, desembargadora Elisabeth Carvalho, mas o encontro foi cancelado.

Elisabeth Carvalho adiantou que - mesmo com o encontro em busca de um denominador comum para evitar o impasse entre o Judiciário e o Executivo - o TJ/AL não vai aceitar redução do valor que já foi conquistado por decisão judicial. "Não estou pedindo dinheiro a mais, mas sim o que manda a lei, diante da previsão de arrecadação do Estado", destacou a presidente.

Página 3



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Tribuna Independente

Data  
Segunda-feira, 05 de Janeiro de 2010

**TRÂMITE**  
**Projeto deveria**  
**ter voltado ao**  
**Legislativo ontem**

A peça orçamentária para 2010 deveria retornar à Assembleia Legislativa do Estado (ALE) até ontem, dia 4, para então ser apreciada pelos parlamentares, para possível aprovação. Antes de encerrar os trabalhos do Legislativo no ano de 2009, o presidente da ALE, deputado Fernando Toledo (PSDB), havia marcado a votação do Orçamento para hoje.

No entanto, segundo apurou a **Tribuna Independente**, a LOA continua no Executivo, o que provocou a revolta da presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, Elisabeth Carvalho.

O orçamento é calculado em R\$ 5.739.556.280,00. Na previsão do governo do Estado, quase todos os órgãos sofreram cortes e o duodécimo da Assembleia Legislativa do Estado se manteve congelado, no repasse dos aproximados R\$ 9 milhões.

O atraso se deu porque - diante da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) favorável ao Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL) - o governo do Estado teve que remanejar recursos de diversas pastas da administração para garantir o repasse de R\$ 260 milhões ao Judiciário.

O valor do aumento determinado para o duodécimo do Judiciário é de R\$ 68 milhões a mais do que era inicialmente previsto pela equipe de Teotônio Vilela Filho (PSDB).

Página 3



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Tribuna Independente

Data  
Segunda-feira, 05 de Janeiro de 2010

Enquanto isso, os técnicos do governo quebram a cabeça para definir de onde serão cortados os recursos para que o aumento do duodécimo do Judiciário seja incluído na peça orçamentária.

É exatamente essa dificuldade que o governador Teotônio Vilela pretende apresentar à presidente do TJ, desembargadora Elisabeth Carvalho, que ontem endureceu o discurso contra o governo.

Vilela terá que apresentar seus argumentos a todos os integrantes do Tribunal de Justiça e a expectativa é de que os ataques ao Poder Executivo sejam a tônica do encontro.

Por falar no Poder Judiciário, quando sairá a decisão sobre o pedido de suspeição do juiz Gustavo Souza Lima para julgar as ações referentes à Operação Taturana? Demora por demora...

Página 3



## Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo  
Tribuna Independente

Data  
Segunda-feira, 05 de Janeiro de 2010

### BRIGA NO PSB

#### TJ nega mandado de segurança de Kátia Born

Em mais um capítulo da disputa interna do PSB em Alagoas, a desembargadora Elisabeth Carvalho rejeitou o mandado de segurança impetrado pela presidente estadual do partido, **Kátia Born**, contra a decisão judicial que manteve a vereadora Tereza Nelma no comando do diretório da legenda em Maceió. O mandado da vereadora havia sido prorrogado por determinação da direção estadual do PSB, que em seguida mudou de ideia e determinou a extinção do Diretório Municipal de Maceió. Na Justiça, Tereza Nelma conseguiu o direito de manter-se no comando da legenda até que sejam realizadas novas eleições.



### DECISÃO

#### Magistrada argumenta prejuízo para filiações

Em seus argumentos para rejeitar o mandado de segurança impetrado por Kátia Born contra a manutenção da vereadora **Tereza Nelma** na presidência do Diretório Municipal do PSB, a desembargadora Elisabeth Carvalho avaliou que "o desfazimento da prorrogação do mandato [de Tereza Nelma] poderá causar maior prejuízo na formação das filiações e finanças partidárias". Em nota enviada ontem à imprensa, Tereza Nelma comentou a nova decisão favorável à sua permanência no comando do partido. "Sempre afirmei que acataria a decisão da Justiça. Tudo que estou fazendo é perfeitamente legal. Estou feliz com essa nova decisão", afirmou a vereadora.



Página 4